

CNN aprova "pacote" agrícola, mas sua execução esbarra na burocracia

- Os novos valores básicos de custeio
- Os novos preços de garantia do café
- A ajuda às lavouras geadas

Somente um mês depois do Conselho Monetário Nacional ter aprovado, a 27 de junho, o chamado "pacotão" de interesse da agricultura, elevando as bases dos financiamentos de custeio até a um nível de 100% e vinculando esses percentuais à produtividade média de cada produtor, e estabelecendo novos preços de garantia para o café, é que o setor agrícola pode efetivamente a dispor de recursos para programar seu plantio, que este ano deveria estar sendo iniciado em agosto.

Entre a decisão do CMN, em Brasília, e as milhares de agências bancárias espalhadas no País ocorreu o que os economistas chamam de "gap", com forte efeito negativo sobre o ânimo do produtor e até com possíveis consequências sobre as futuras safras de grãos, especialmente o milho, que este ano poderia ter tido seu plantio iniciado em maior volume no mês de agosto, permitindo uma colheita precoce e contribuindo para diminuir nossa escassez nesse artigo importado.

O que se verificou nesse episódio foi o cumprimento das decisões do Presidente João Figueiredo e dos programas do Ministro Delfim Neto, de um lado, e a incapacidade da máquina burocrática dar rápido cumprimento a essas

decisões, de outro lado, comprometendo o próprio programa de plantio das grandes lavouras de grãos da safra 79/80, como soja, milho e feijão.



Delfim Neto, preocupado com a escassez, defende mais recursos à agricultura.

As medidas

Com a decisão do Conselho Monetário Nacional, os produtores de soja deverão contar este ano com 95% a mais de recursos para seu plantio. Para as lavouras de milho, haverá um aumento de recursos de 75%. Para o algodão, os recursos de financiamentos serão elevados em 53%, enquanto que para a mandioca esse aumento de recursos disponíveis deverá ser de 72%, de acordo com estimativas governamentais.

Os Valores Básicos de Custeio foram fixados de acordo com a faixa de produtividade de cada

produtor, para que ele se sinta estimulado a aplicar melhorias tecnológicas em suas lavouras.

Para saber qual é o valor básico de custeio que poderá pedir na rede bancária para financiar sua lavoura, o produtor deverá proceder da forma seguinte: 1) procurar nas colunas das tabelas de faixas de produtividade, existentes adiante aquela em que se enquadra sua lavoura; 2) verificar nas colunas dos Valores Básicos de Custeio qual a faixa em que está enquadrado. Assim, terá a informação de quanto poderá obter de financiamento por hectare plantado.

Um técnico da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Agricultura, dá o seguinte modelo para exemplificar: um produtor de algodão que tenha uma produtividade de 1.320 quilos por hectare se enquadra na faixa 7. Na coluna de Valor Básico de Custeio (Cr\$/ha), ele sabe que a faixa 7 corresponde ao financiamento de custeio de Cr\$ 11.616,00.

Para obter esse financiamento, ele terá de provar, com base na produtividade média dos dois anos anteriores, que produz essa quantidade. Quando se tratar de lavoura nova ou quando o produtor quiser obter um financiamento em faixa de produtividade maior que a sua média, terá de elaborar